

SONDAGEM INDUSTRIAL



Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XI, Nº 46 | Julho/Setembro de 2018

Atividade produtiva segue abaixo do nível desejado

O nível de produção da indústria tocantinense permanece desaquecido. No 2º trimestre o indicador era de 49 pontos e neste trimestre atingiu 48 pontos.

Nota-se também uma queda no indicador do Número de Empregados: do 2º para o 3º trimestre passou de 53 para 51 pontos. O indicador permanece acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando aumento da mão de obra empregada na indústria, porém, com menor intensidade do que no trimestre passado.

Quanto a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), as indústrias informaram ter operado com 67% de sua capacidade neste trimestre. No período anterior chegou a 69%.

No tocante a Evolução dos Estoques, observa-se que continua estável com indicador na linha divisória de 50 pontos. Já o índice de Estoque Efetivo em relação ao Planejado alcançou 47 pontos. O resultado indica que o estoque efetivo ficou abaixo do planejado para o mês.

No que concerne as condições financeiras, o indicador de Satisfação

com a Margem de Lucro Operacional caiu 3 pontos fechando em 41 pontos. E a Satisfação com a Situação Financeira passou de 46 para 43 pontos. Ambos os indicadores situaram-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica insatisfação do empresário com suas finanças.

Constituíram problemas para a indústria neste trimestre: a Falta ou Alto Custo de Energia, a Elevada Carga Tributária, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima e a Competição Desleal. Além destes, a dificuldade de obtenção de créditos é um entrave ao desenvolvimento industrial observado tanto em nível estadual quanto nacional.

Em relação as expectativas, os empresários mostraram-se cautelosos no que diz respeito a demanda e preveem redução quanto ao número de empregados. Já para compra de matéria-prima, a perspectiva é de aumento.

Diante deste cenário de incertezas em relação a economia e as condições financeiras de suas empresas, houve uma redução na intenção de investimento neste trimestre .

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2018

Nível de produção permanece abaixo do ideal

A atividade produtiva do setor industrial segue abaixo do nível desejado pelos empresários.

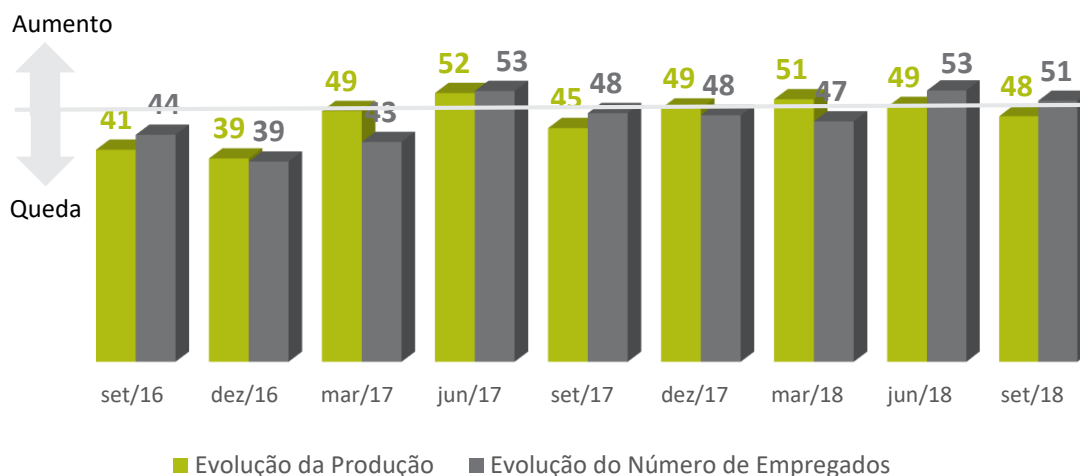
Neste 3º trimestre o indicador de Evolução da Produção passou de 49 para 48 pontos, ficando abaixo da linha divisória de 50 pontos.

O indicador de Evolução do Número de Empregados também apresentou queda.

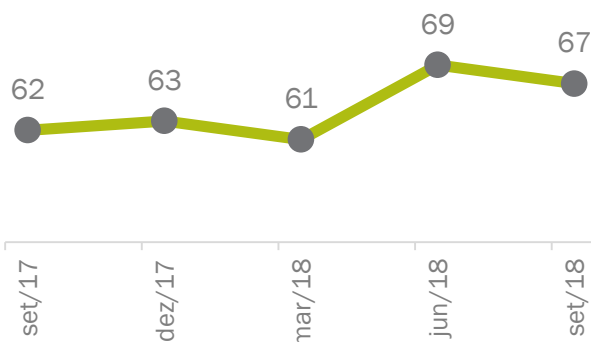
No 2º trimestre era de 53 pontos, neste trimestre atingiu 51 pontos. Mesmo com desempenho inferior ao registrado no trimestre passado, permanece acima da linha divisória de 50 pontos sinalizando crescimento do número de empregados no período em análise.

Evolução da Produção e Número de Empregados em Setembro/2018

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada Percentual (%)



Utilização da Capacidade Instalada reduziu 2%

O nível médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu dois pontos percentuais passando de 69%, em junho, para 67% em setembro deste ano. Se comparado ao mesmo período do ano anterior a UCI aumentou 5%.

No resultado nacional, as indústrias informaram ter utilizado 68% da capacidade instalada em setembro.

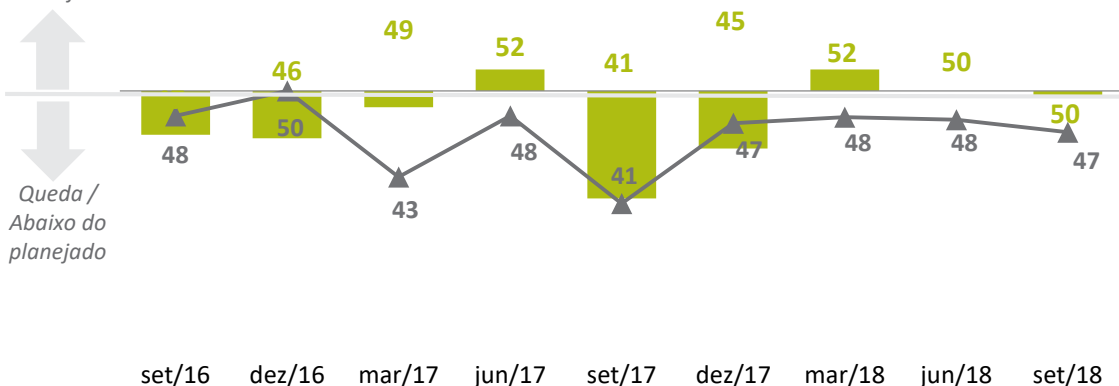
Nível de estoques permanece em equilíbrio

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

Aumento /
Acima do
Planejado

Queda /
Abaixo do
planejado



■ Evolução ▲ Efetivo - Planejado

Assim como no trimestre passado, o nível de estoque das indústrias segue estável com indicador marcando 50 pontos neste trimestre. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice subiu 9 pontos.

Quanto ao indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado, passou de

48 pontos, no 2º trimestre, para 47 pontos, no 3º trimestre. Com este desempenho, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o estoque efetivo permaneceu aquém do planejado para o mês.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2018

Piora nas condições financeiras

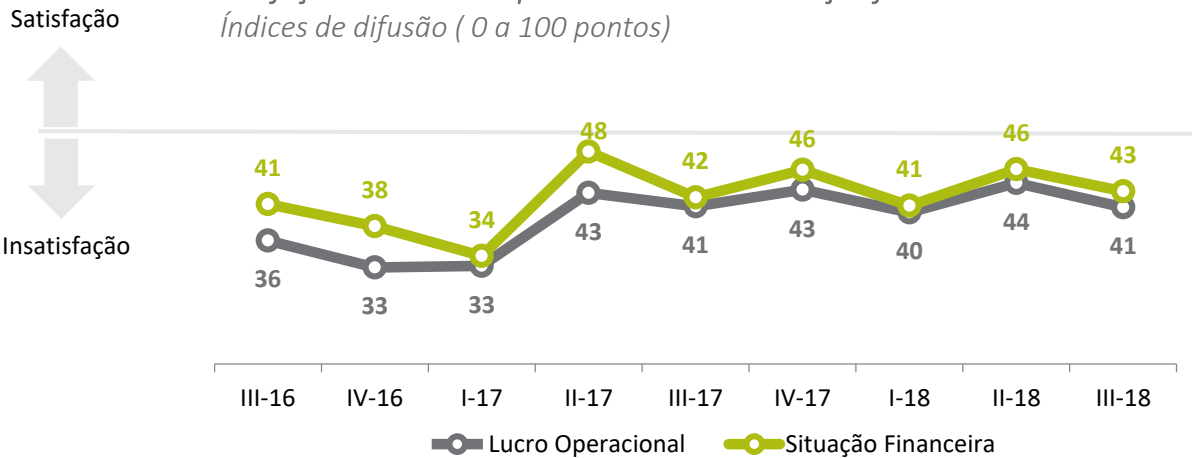
Nota-se que a insatisfação por parte dos empresários em relação as condições financeiras de suas empresas se intensificou neste trimestre.

O indicador que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 44 para 41 pontos, apresentando queda de 3 pontos, do 2º para o 3º trimestre deste ano. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, permaneceu no mesmo patamar de 41 pontos.

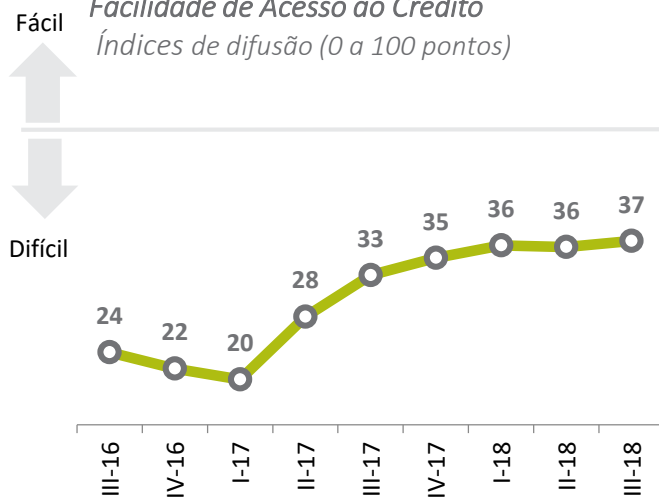
Em relação ao indicador que mede a Satisfação quanto a Situação Financeira também houve desempenho inferior: passou de 46 no trimestre anterior para 43 pontos. O resultado seguiu praticamente estável se comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

Os índices de satisfação variam de 0 a 100 pontos. Valores menores que 50 pontos indicam insatisfação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Acesso ao Crédito logrou crescimento de 1 ponto neste trimestre ao alcançar 37 pontos e de 4 pontos quando analisado o 3º trimestre de 2017.

O resultado do período em análise ficou próximo ao desempenho nacional que foi de 38 pontos. Com isto, nota-se que a dificuldade na obtenção de crédito é uma realidade sentida tanto em nível estadual quanto nacional com indicador abaixo de 50 pontos.

Ao apresentar valores menores que 50 o indicador mostra dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 3º TRIMESTRE - 2018

Falta ou alto custo de energia ganha força neste trimestre

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria Percentual(%)



O resultado do trimestre mostra que a Falta ou Alto Custo de Energia ganhou força entre a reclamação dos empresários: passou do 3º para o 1º lugar, acompanhado pela Elevada Carga Tributária. Estes dois itens foram apontados por 39,06% dos empresários deste setor como os principais problemas.

Outro gargalo que também subiu de posição foi a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima: da 5ª colocação no trimestre anterior passou para a 2ª (37,50%).

A Competição Desleal posicionou-se em 3º lugar com 29,69% das assinalações. Os itens Dificuldades na Logística de Transportes e Demanda Interna Insuficiente estão na 4ª colocação com 23,44% das marcações cada. A Inadimplência dos Clientes segue em 5º lugar neste trimestre sendo apontada por 20,31% dos entrevistados.

Já a alternativa Taxas de Juros Elevada, passou do 5º (19,67%) para o 8º lugar (6,25%).

EXPECTATIVAS: OUTUBRO DE 2018

Quanto as expectativas para os próximos meses, os empresários seguem cautelosos em relação a demanda. O indicador de expectativa de **Demanda** situou-se em 50 pontos neste trimestre, 9 pontos abaixo do resultado alcançado no 2º trimestre.

O indicador de expectativa em relação a **Compra de Matéria-Prima** caiu 6 pontos, no entanto, permanece acima da linha

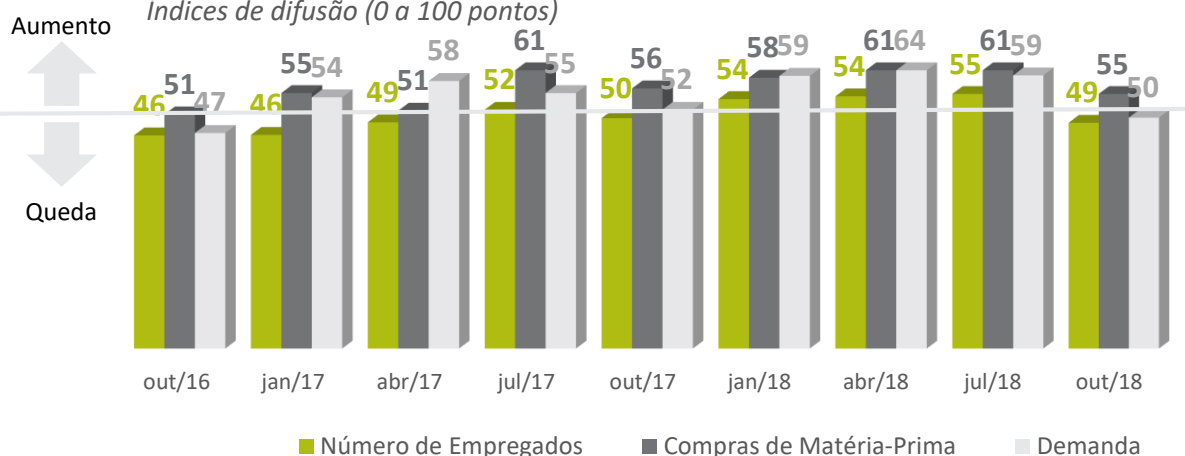
divisória de 50 pontos, que indicam perspectiva de crescimento.

Já na expectativa do **Número de Empregados**, o indicador passou de 55 para 49 pontos, sinalizando queda na mão de obra empregada na indústria para os próximos meses.

Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

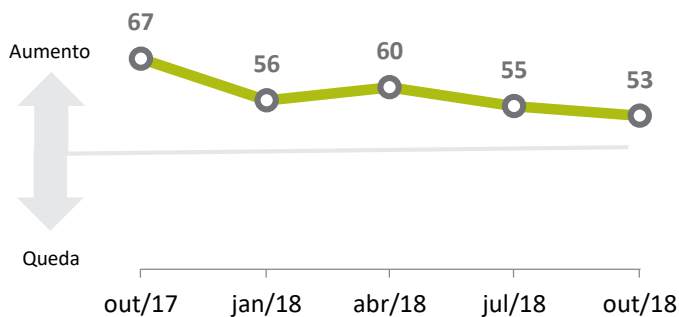
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



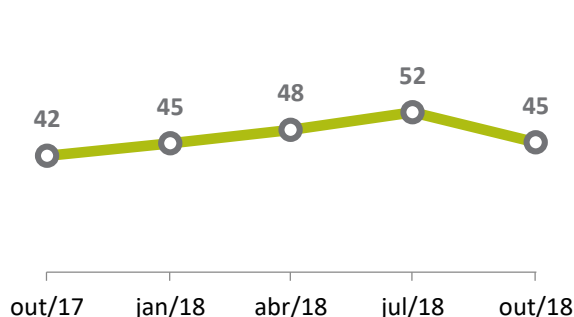
Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Mesmo com desempenho de 2 pontos abaixo do que foi observado no 2º trimestre, o indicador de expectativa de quantidade exportada permaneceu acima de 50 pontos (53 pontos). Diante deste resultado, os empresários mostraram-se otimistas para os próximos meses em relação ao mercado externo.

Neste cenário de atividade produtiva desaquecida e cautela quanto a demanda para os próximos meses, os empresários diminuíram sua intenção de investimento. O indicador, de julho para outubro passou de 52 para 45 pontos. Na análise nacional, o índice atingiu 51 pontos neste mesmo período.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	MAR 2018	JUN 2018	SET 2018	MAR 2018	JUN 2018	SET 2018	MAR 2018	JUN 2018	SET 2018	MAR 2018	JUN 2018	SET 2018	MAR 2018	JUN 2018	SET 2018	MAR 2018	JUN 2018	SET 2018
Indústria Geral	50,9	49,4	47,6	46,6	52,6	50,6	61,0	69,0	67,0	40,1	45,6	47,8	51,7	50,0	49,6	47,9	47,7	46,7
Por Porte																		
Pequena	50,5	50,6	48,3	46,8	50,0	49,5	56,0	61,0	60,0	36,7	43,8	46,7	50,0	47,2	49,1	44,8	47,3	46,7
Média/Grande	51,2	48,5	47,2	46,4	54,4	51,4	64,00	74,0	71,0	42,5	46,9	48,6	52,8	51,9	50,0	50,0	47,9	46,7

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2018	II 2018	III 2018	I 2018	II 2018	III 2018	I 2018	II 2018	III 2018	I 2018	II 2018	III 2018
Indústria Geral	39,9	43,8	40,6	56,6	61,1	71,7	40,8	45,6	42,7	36,1	35,9	36,6
Por Porte												
Pequena	35,3	42,7	42,0	53,5	66,4	67,0	35,6	44,5	40,6	35,5	33,7	35,4
Média/Grande	43,1	44,6	39,7	58,8	57,4	75,0	44,4	46,4	44,1	36,5	37,5	37,5

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2018	III 2018	POSIÇÃO	II 2018	III 2018	POSIÇÃO	II 2018	III 2018	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	39,34	39,06	1	34,09	39,13	2	52,94	38,89	1
Falta ou alto custo de energia	26,23	39,06	1	36,36	45,65	1	0,00	22,22	4
Falta ou alto custo da matéria-prima	19,67	37,50	2	22,73	39,13	2	11,76	33,33	2
Competição desleal	29,51	29,69	3	31,82	30,43	3	23,53	27,78	3
Demanda interna insuficiente	19,67	23,44	4	22,73	26,09	4	11,76	16,67	5
Dificuldades na logística de transporte	24,59	23,44	4	18,18	19,57	6	41,18	33,33	2
Inadimplência dos clientes	19,67	20,31	5	25,00	21,74	5	5,88	16,67	5
Falta de capital de giro	19,67	12,50	6	20,45	10,87	8	17,65	16,67	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,48	9,38	7	11,36	13,04	7	11,76	0,00	-
Burocracia excessiva	8,20	9,38	7	6,82	8,70	9	11,76	11,11	6
Competição com importados	1,64	6,25	8	2,27	0,00	-	0,00	22,22	4
Taxas de juros elevadas	19,67	6,25	8	18,18	4,35	10	23,53	11,11	6
Demanda externa insuficiente	6,56	4,69	9	6,82	4,35	10	5,88	5,56	7
Insegurança jurídica	6,56	4,69	9	2,27	4,35	10	17,65	5,56	7
Taxa de câmbio	3,28	4,69	9	2,27	4,35	10	5,88	5,56	7
Nenhum	4,92	3,17	10	2,27	2,22	11	11,76	5,56	7
Falta de financiamento de longo prazo	4,92	3,13	11	4,55	4,35	10	5,88	0,00	-
Outros	1,64	1,56	12	2,27	2,17	12	0,00	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2018	JUL 2018	OUT 2018	ABR 2018	JUL 2018	OUT 2018	ABR 2018	JUL 2018	OUT 2018	ABR 2018	JUL 2018	OUT 2018	ABR 2018	JUL 2018	OUT 2018
Indústria Geral	63,9	58,9	49,8	59,5	54,9	52,5	60,8	60,7	54,9	54,4	54,9	48,7	47,8	51,8	44,9
Por Porte															
Pequena	63,3	57,3	51,7	68,8	50,0	50,0	56,4	54,6	51,3	53,8	52,4	51,1	42,8	47,6	48,3
Média/Grande	64,3	60,0	48,5	53,1	58,3	54,2	63,8	65,0	57,4	54,8	56,7	47,1	51,2	54,7	42,6

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	64	100%	46	100%	18	100%
Extração de minerais não metálicos	5	7,8%	4	8,7%	1	5,6%
Atividades de apoio a extração de minerais	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Alimentos	17	26,6%	8	17,4%	9	50,0%
Bebidas	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Produtos têxteis	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Vestuário e acessórios	3	4,7%	3	6,5%	0	0,0%
Couros e artefatos de couro	1	1,6%	0	0,0%	1	5,6%
Produtos de madeira	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	2	3,1%	2	4,3%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,1%	1	2,2%	1	5,6%
Produtos de borracha	3	4,7%	2	4,3%	1	5,6%
Produtos de minerais não metálicos	19	29,7%	14	30,4%	5	27,8%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,7%	3	6,5%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	3,1%	2	4,3%	0	0,0%
Móveis	2	3,1%	2	4,3%	0	0,0%
Metalurgia	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XI ◊ Número 46 ◊ Julho/Setembro de 2018 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Ian Víctor Coelho de Sousa Oliveira ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ gleicilene@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.